

RELATÓRIO DE IES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
OESTE DA BAHIA
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**



RELATÓRIO DE IES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE
DA BAHIA
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES**

Brasília-DF
Inep/MEC
2019



DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Ana Cristina de Lima Lopes	Leticia Terrere Serra Lima
Andréia Alves Ferreira de Oliveira	Marcela Aparecida de Oliveira
Arthur Canotilho Machado	Marcus Vinicius Soares de Brito
Atair Silva de Sousa	Mariangela Abrão
Ayda de Souza Oliveira	Marina Nunes Teixeira Soares
Caio Gedeon de Araujo	Moaci Alves Carneiro
Carla Cristiane Gomes Mesquita	Paola Matos da Hora
Cinthy Costa Santos	Paulo Roberto Martins Santana
Claudia Regina Raimundo	Paulo Tadeu Peres Ingrácio
Daniel Gomes Silva	Pedro Muniz Souza Silva
Davi Contente Toledo	Priscilla Bessa Castilho
Fabiana Paula Simões Cunha	Renato Augusto dos Santos
Fernanda Cristina dos Santos Campos	Roberto Ternes Arrial
Fernanda Marsaro dos Santos	Robson Quintilio
Henrique Correa Soares Junior	Rosilene Cerri
Isabella Maia Fernandes	Rubens Campos de Lacerda Junior
Jane Severino Nunes	Sergio Ricardo Godinho Salazar
Johanes Severo dos Santos Venâncio	Suzi Mesquita Vargas
Jose Reynaldo de Salles Carvalho	Tarcísio Araujo Kuhn Ribeiro
Karina Pires de Santana	Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia
Leandro de Castro Fiúza	Ulysses Tavares Teixeira

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório de curso: Arquitetura e Urbanismo: Universidade Federal de Mato Grosso: Cuiabá - 44. Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 3º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2019 a 30 de agosto de 2020.

Apresentação

O INEP apresenta o relatório com os resultados do ENADE/2019 da:

- IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
- no Município de (o) LUÍS EDUARDO MAGALHÃES

O Relatório da IES, ora disponibilizado pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), contém os resultados da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2019 e do Questionário do Estudante ao qual os concluintes de cada um dos cursos incluídos no referido exame responderam *on-line* na página do INEP.

As informações que consubstanciam esse relatório possibilitarão aos dirigentes das IES uma visão ampla dos resultados do ENADE, gerados a partir da participação do conjunto dos cursos de sua IES.

As informações possibilitam comparações, entre outras, de IES que compartilham a mesma Organização Acadêmica, a mesma Categoria Administrativa, a mesma Grande Região do país e a mesma Unidade da Federação, traduzindo-se em subsídios fundamentais para a análise e avaliação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o 'tripé' avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer, em profundidade, o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus quatorze anos de existência, o ENADE passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, e a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área IES e município. Ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2019 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no ENADE/2017 com as inovações então introduzidas. Dentre essas, destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes, sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes quatorze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O ENADE constitui-se em um componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e visa a contribuir para a permanente melhoria da qualidade do ensino oferecido.

O INEP reafirma o caráter de complementaridade dos Relatórios de IES e de Cursos, o que impõe a necessidade de analisá-los à luz da identidade e da natureza de cada uma das Áreas do conhecimento, de modo a assegurar valor e sentido aos resultados apresentados e, por consequência, gerar o comprometimento da comunidade acadêmica com vista à consolidação de uma cultura de avaliação na graduação.

Brasília, agosto de 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
ANÍSIO TEIXEIRA

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

1- Introdução

O ENADE, como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes, em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, às suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.

A avaliação do ENADE incluiu um grupo de estudantes selecionados: os concluintes. Concluintes são estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tenham expectativa de conclusão do curso até julho de 2020 ou que tenham cumprido oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES até o final das inscrições do Enade 2019; e também estudantes dos Cursos Superiores de Tecnologia que tenham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019, ou que tenham cumprido setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES até o final das inscrições do Enade 2019.

O ENADE foi operacionalizado por meio de três instrumentos: dois questionários (Questionário de Percepção sobre a Prova e Questionário do Estudante) e uma prova. A finalidade da aplicação do Questionário do Estudante foi a de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções sobre a Instituição de Ensino Superior (IES). A prova apresentou um Componente de Avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas e um Componente Específico de cada Área.

Todos os resultados foram obtidos com base no conjunto dos estudantes convocados e presentes no exame, portanto, podendo ser estendidos para o total de estudantes concluintes da IES, se não houver um viés na seleção de presença.

Embora cientes das limitações do instrumento, enquanto mecanismo de avaliação de curso, os dados gerados, tanto no que tange aos resultados da prova quanto à opinião dos estudantes, podem ser bastante úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da IES, uma vez que contribuem significativamente para uma reflexão, interna com vista à melhoria da qualidade do ensino de graduação. Por esse motivo, solicitamos empenho no sentido de promover, no âmbito da IES, as discussões necessárias.

Esclarecemos que os relatórios sínteses de Área completos do ENADE/2019 estão à disposição da comunidade na Internet <http://portal.inep.gov.br/web/guest/relatorios>.

No quadro abaixo, apresenta-se o número de participantes dos cursos desta IES no Município em estudo e nos demais, em ordem alfabética, por Área avaliada no ENADE/2019.

Quadro 1 - Número de participantes da IES por curso e Município - ENADE/2019

LUÍS EDUARDO MAGALHÃES - BA	Código Curso	População	Presentes
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1276411	9	9
IES no Município		9	9

BARRA - BA	Código Curso	População	Presentes
AGRONOMIA	1276403	21	21
MEDICINA VETERINÁRIA	1276404	18	18
IES no Município		39	39

BARREIRAS - BA	Código Curso	População	Presentes
ENGENHARIA CIVIL	118051	21	17
NUTRIÇÃO	1276400	49	44
FARMÁCIA	1276401	21	20
MEDICINA	1292725	29	28
ENGENHARIA AMBIENTAL	99024	13	11
IES no Município		133	120

BOM JESUS DA LAPA - BA	Código Curso	População	Presentes
ENGENHARIA ELÉTRICA	1276407	7	7
ENGENHARIA MECÂNICA	1276409	8	8
IES no Município		15	15

2 - Síntese dos resultados da prova

O indicador, obtido a partir das notas dos estudantes na prova do ENADE, é o Conceito ENADE. Apresenta-se a seguir uma breve explicação sobre o cálculo do conceito.

Conceito ENADE

O Conceito ENADE¹ tem como base um procedimento bastante estabelecido na estatística chamado afastamento padronizado. A nota final do curso depende de duas variáveis, a saber: o desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral e o desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico.

A nota final da IES, em um determinado curso, é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. A parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à Formação Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões da prova, 30 e 10, respectivamente.

A seguir, são indicados os diferentes intervalos de notas possíveis e a distribuição dos cursos por conceito, correspondente a esses intervalos. Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5 e, à medida que esses valores aumentam, melhor é o desempenho no Exame.

Conceito ENADE	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0
Sem Conceito	

¹Para informações detalhadas sobre o cálculo do Conceito ENADE, veja Nota Técnica no endereço eletrônico: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior/enade/outros-documentos>.

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior, em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 8, de 26 de abril de 2017, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes - TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade, e tampouco entre áreas do mesmo ano.

¹ http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2017/nota_tecnica_n16_2018_calculo_conceito-enade.pdf

O Quadro 2 apresenta a distribuição dos conceitos por Área avaliada desta IES no Município em estudo e nos demais, em ordem alfabética.

Quadro 2 - Distribuição dos conceitos por curso e Município - ENADE/2019

LUÍS EDUARDO MAGALHÃES - BA	Código Curso	Conceito ENADE
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1276411	4

BARRA - BA	Código Curso	Conceito ENADE
AGRONOMIA	1276403	5
MEDICINA VETERINÁRIA	1276404	4

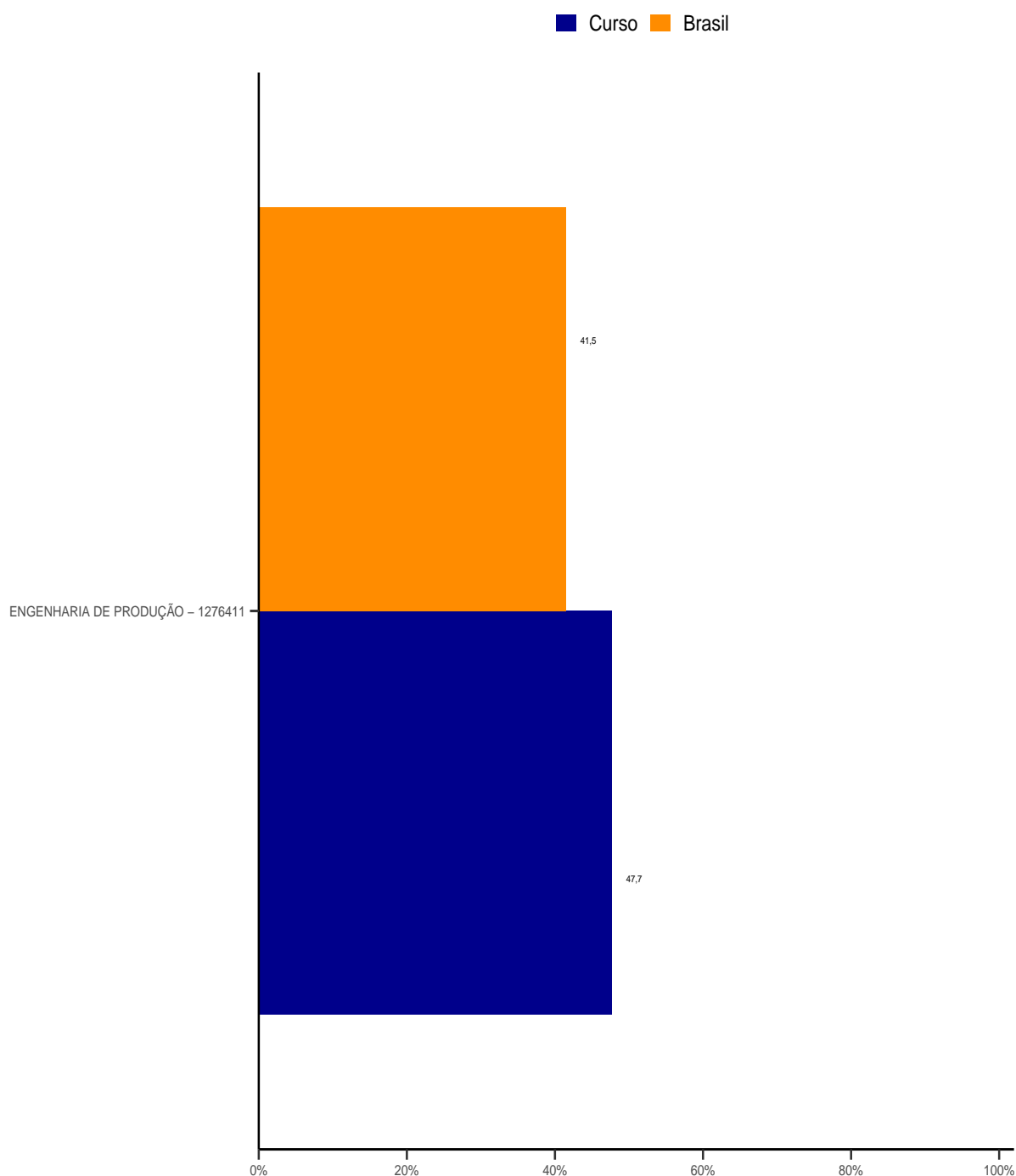
BARREIRAS - BA	Código Curso	Conceito ENADE
ENGENHARIA CIVIL	118051	4
NUTRIÇÃO	1276400	5
FARMÁCIA	1276401	5
MEDICINA	1292725	3
ENGENHARIA AMBIENTAL	99024	4

BOM JESUS DA LAPA - BA	Código Curso	Conceito ENADE
ENGENHARIA ELÉTRICA	1276407	4
ENGENHARIA MECÂNICA	1276409	2

3 - Comparação das médias dos cursos da IES no município com as médias do Brasil

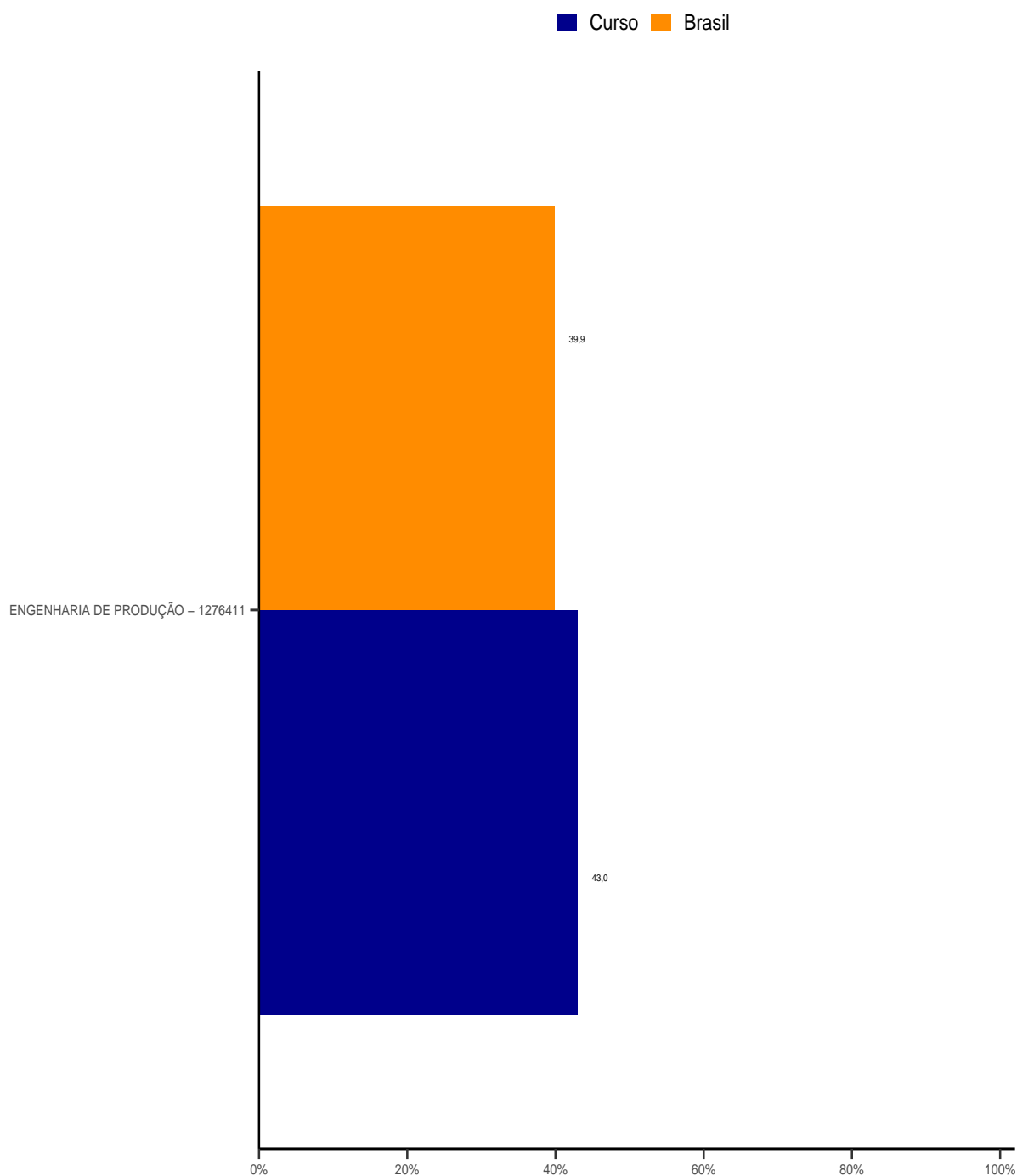
A seguir é comparado o desempenho dos cursos dessa IES neste Município com o desempenho dos estudantes de cada Área correspondente, avaliada no ENADE/2019 no Brasil como um todo. No Gráfico 1, considera-se a média geral na prova (para concluintes), no Gráfico 2, as médias obtidas no Componente de Formação Geral e, no Gráfico 3, consideram-se as médias no Componente de Conhecimento Específico das Áreas.

Gráfico 1 - Comparação entre as médias dos cursos da IES no Município e a média do Brasil - estudantes concluintes - ENADE/2019



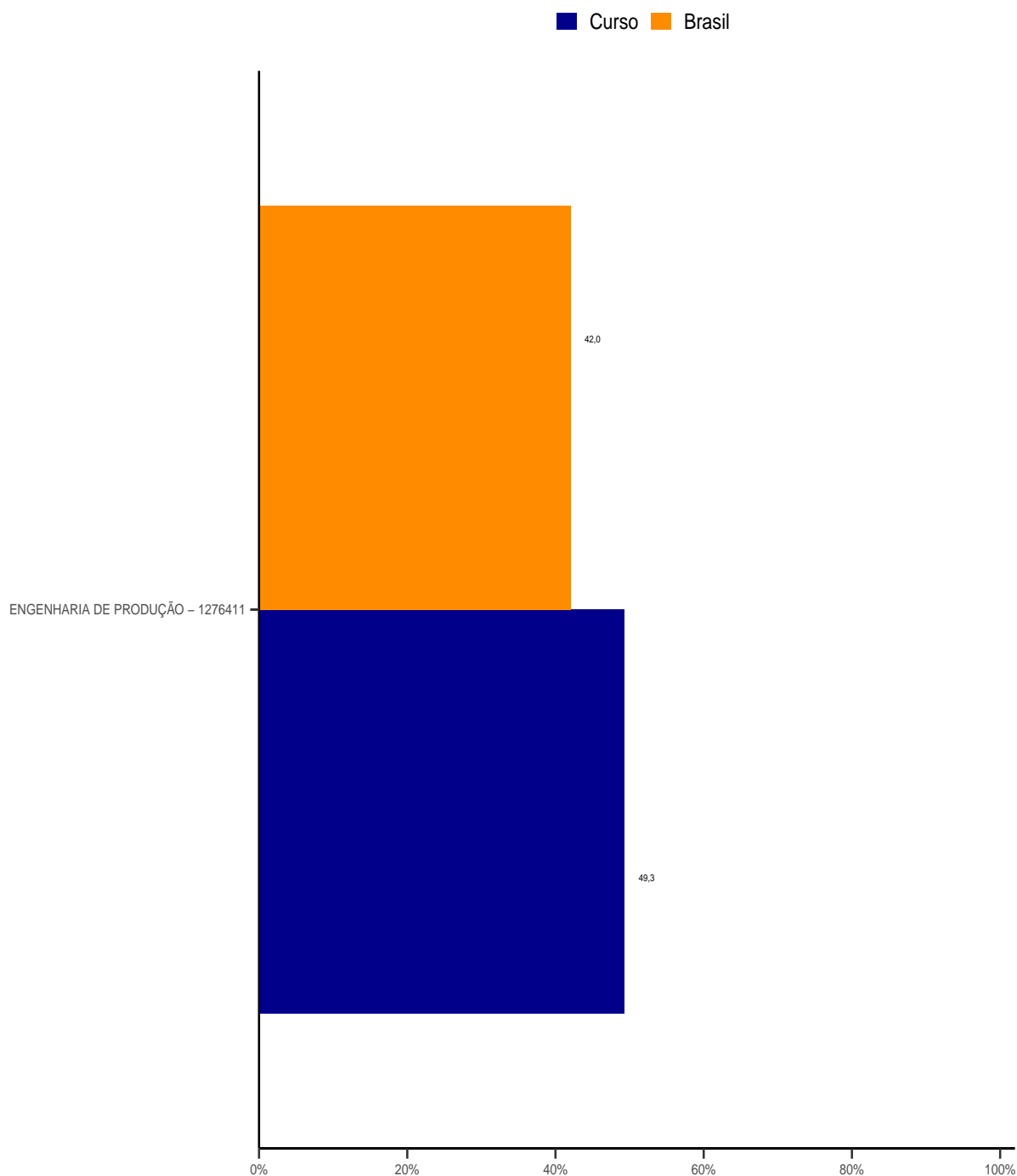
Para a comparação das notas no Componente de Formação Geral, apresentam-se, também, duas colunas com a média para o total de estudantes da IES e o total de estudantes do Brasil na Área, visto que todos fizeram a mesma prova.

Gráfico 2 - Comparação entre as médias dos cursos da IES no Município e a média do Brasil, em Formação Geral - estudantes concluintes - ENADE/2019



O mesmo foi feito com respeito às notas do Componente de Conhecimento Específico: apresentam-se, também, duas colunas com o total de estudantes da IES e o total de estudantes do Brasil na Área.

Gráfico 3 - Comparação entre as médias dos cursos da IES no Município e a média do Brasil, no Componente de Conhecimento Específico - estudantes concluintes - ENADE/2019



4 - Resultados do Questionário do Estudante

O Questionário do Estudante fornece informações sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes e a percepção dos mesmos sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e a organização do curso, do currículo e da atividade docente.

Para esse relatório, foram selecionadas algumas questões relativas ao perfil dos estudantes e outras referentes à sua percepção sobre a IES.

Para cotejar a situação na IES, no Município, são, também, apresentados os percentuais na UF, na Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES e os percentuais para o Brasil como um todo.

Perfil dos estudantes da IES no Município.

Tabela 1 - Distribuição percentual de estudantes da Área para o Curso, para a Unidade da Federação, para a Região, para a Categoria Administrativa, para a Organização Acadêmica e para o Brasil, segundo o curso, o sexo e a cor ou raça.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411

Sexo: Feminino

Qual é a sua cor ou raça?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Branca.	22,2	6,5	11,6	25,6	24,8	22,1
Preta.	11,1	11,1	5,5	2,4	2,6	2,9
Amarela.	0,0	1,5	1,3	1,4	1,2	1,2
Parda.	22,2	25,4	21,2	10,5	10,1	11,8
Indígena.	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Não quero declarar.	11,1	1,0	0,9	0,8	0,7	0,6

Sexo: Masculino

Qual é a sua cor ou raça?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Branca.	0,0	13,7	19,6	38,5	39,7	37,4
Preta.	11,1	11,2	8,1	3,4	3,8	4,6
Amarela.	0,0	1,7	1,5	1,7	1,3	1,4
Parda.	22,2	26,2	29,0	14,0	14,3	16,8
Indígena.	0,0	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Não quero declarar.	0,0	1,2	1,1	1,5	1,2	1,0

Tabela 2 - Distribuição percentual de estudantes da Área para o Curso, para a Unidade da Federação, para a Região, para a Categoria Administrativa, para a Organização Acadêmica e para o Brasil, segundo o curso e a renda.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411

Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.497,00).	0,0	21,4	20,8	8,2	7,9	9,8
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.497,01 a R\$ 2.994,00).	55,6	32,0	31,3	18,0	19,7	23,6
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.944,01 a R\$ 4.491,00).	0,0	20,0	19,2	17,8	20,7	22,5
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.491,01 a R\$ 5.988,00).	22,2	9,8	9,7	14,6	14,6	14,1
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.988,01 a R\$ 9.980,00).	11,1	10,1	11,0	20,5	18,8	16,2
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.980,01 a R\$ 29.940,00).	11,1	5,8	6,8	17,2	14,7	11,2
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 29.940,00).	0,0	0,8	1,2	3,7	3,6	2,6

Tabela 3 - Distribuição percentual de estudantes da Área para o Curso, para a Unidade da Federação, para a Região, para a Categoria Administrativa, para a Organização Acadêmica e para o Brasil, segundo o curso e a escolaridade do pai.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411

Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhuma.	22,2	2,0	4,4	2,2	2,4	3,2
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	33,3	17,7	19,7	12,3	16,2	20,4
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	11,1	16,6	16,7	11,6	13,1	14,9
Ensino Médio.	11,1	46,0	40,2	35,0	37,0	36,9
Ensino Superior - Graduação.	22,2	14,0	13,6	26,7	21,8	17,6
Pós-graduação.	0,0	3,7	5,4	12,2	9,6	7,1

Tabela 4 - Distribuição percentual de estudantes da Área para o Curso, para a Unidade da Federação, para a Região, para a Categoria Administrativa, para a Organização Acadêmica e para o Brasil, segundo o curso e a escolaridade da mãe.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411

Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhuma.	0,0	1,5	1,9	0,8	1,0	1,6
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	11,1	12,0	13,0	8,0	12,2	16,3
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	22,2	11,8	13,8	9,6	12,1	14,4
Ensino Médio.	22,2	47,6	41,9	34,0	36,2	37,2
Ensino Superior - Graduação.	0,0	17,0	17,5	29,7	24,4	19,6
Pós-graduação.	44,4	10,1	11,9	17,8	14,0	11,0

Tabela 5 - Distribuição percentual de estudantes da Área para o Curso, para a Unidade da Federação, para a Região, para a Categoria Administrativa, para a Organização Acadêmica e para o Brasil, segundo o curso e a Bolsa de estudo ou financiamento.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411

Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	88,9	18,3	24,6	92,7	40,1	22,4
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	0,0	16,8	14,9	2,5	24,3	26,1
ProUni integral.	0,0	9,3	8,5	0,1	7,7	9,0
ProUni parcial, apenas.	0,0	5,7	3,8	0,0	1,4	2,3
FIES, apenas.	0,0	33,4	34,0	0,8	11,1	21,0
ProUni Parcial e FIES.	0,0	6,1	5,0	0,1	1,0	2,1
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	11,1	1,4	0,6	0,8	1,2	1,7
Bolsa oferecida pela própria instituição.	0,0	6,1	5,7	2,3	9,5	9,8
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,0	1,9	1,7	0,5	2,5	3,4
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,0	0,6	0,7	0,1	0,9	1,8
Financiamento bancário.	0,0	0,6	0,5	0,0	0,4	0,6

Tabela 6 - Distribuição percentual de estudantes da Área para o Curso, para a Unidade da Federação, para a Região, para a Categoria Administrativa, para a Organização Acadêmica e para o Brasil, segundo o curso e auxílio permanência.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411

Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhum.	77,8	92,5	91,2	80,0	90,5	93,8
Auxílio moradia.	0,0	1,7	1,6	2,8	1,2	0,7
Auxílio alimentação.	22,2	0,7	2,3	4,2	2,0	1,3
Auxílio moradia e alimentação.	0,0	0,6	1,1	4,5	2,1	1,2
Auxílio permanência.	0,0	3,3	2,1	6,0	2,6	1,6
Outro tipo de auxílio.	0,0	1,2	1,8	2,5	1,5	1,4

Tabela 7 - Distribuição percentual de estudantes da Área para o Curso, para a Unidade da Federação, para a Região, para a Categoria Administrativa, para a Organização Acadêmica e para o Brasil, segundo o curso e algum tipo de bolsa acadêmica recebida.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411

Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhum.	66,7	89,1	84,2	62,5	76,4	82,7
Bolsa de iniciação científica.	22,2	3,7	5,1	14,1	7,6	5,1
Bolsa de extensão.	0,0	1,3	2,2	7,6	3,7	2,3
Bolsa de monitoria/tutoria.	11,1	1,6	3,2	7,9	4,6	3,1
Bolsa PET.	0,0	0,0	0,3	1,7	0,7	0,4
Outro tipo de bolsa acadêmica.	0,0	4,3	5,0	6,2	7,0	6,5

5 - Opinião dos estudantes concluintes sobre a IES no Município

As Tabelas a seguir abordam temas relacionados às condições dos recursos físicos e pedagógicos da IES e à qualidade do ensino oferecido.

Os alunos deveriam assinalar o grau de concordância com cada uma das assertivas, indo de 6 (Concordo Totalmente) a 1 (Discordo Totalmente). A concordância nessas Tabelas considera só a categoria "Concordo Totalmente".

Tabela 8 - Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411	22,2	49,5	53,0	37,2	45,5	50,6

Tabela 9 - Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411	33,3	45,8	50,0	35,5	44,5	48,6

Tabela 10 - Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411	22,2	40,3	43,0	27,6	37,8	42,4

Tabela 11 - Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional".

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411	33,3	50,3	55,2	40,0	48,2	52,8

Tabela 12 - Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411	22,2	56,2	58,5	48,0	52,5	55,9

Tabela 13 - Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411	22,2	50,2	55,6	44,9	49,9	53,4

Tabela 14 - Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411	22,2	36,7	39,8	20,2	32,9	38,6

Tabela 15 - Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411	11,1	42,5	45,2	28,9	38,5	42,9

Tabela 16 - Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411	11,1	38,4	44,1	47,6	47,1	45,9

Tabela 17 - Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411	0,0	39,4	42,1	41,3	43,1	43,7

Tabela 18 - Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411	0,0	35,2	37,9	23,8	34,0	38,4

Tabela 19 - Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país".

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411	12,5	30,6	33,6	25,6	34,2	35,4

Tabela 20 - Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios fora do país".

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1276411	0,0	27,5	33,0	24,3	32,5	33,1

6 - Considerações Finais

Além do desenvolvimento de competências técnico-profissionais, a educação superior tem como uma das suas funções mais importantes a promoção de igualdade de oportunidades e de justiça social. Com essa visão, as informações fornecidas pelos processos de avaliação do ENADE aqui apresentadas pretendem auxiliar a IES a conhecer o perfil dos seus estudantes e analisá-lo, em relação às outras IES, para que, ao integrá-lo aos resultados das avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), possa refletir sobre seus compromissos político-pedagógicos e suas práticas, agindo de forma orientada para a construção de uma educação superior de qualidade, justa e democrática.

Especificamente nesse relatório, foram apresentadas informações sobre desempenho, perfil socioeconômico e percepção dos estudantes sobre a IES no Município, em que se pode observar a configuração dos resultados institucionais, em relação aos resultados dos demais estudantes avaliados no ENADE/2019, no Brasil, na mesma Grande Região, Unidade da Federação, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES sob análise. Essas análises devem ser feitas pelas IES fundamentadas na ideia de solidariedade e cooperação, intra e interinstitucional.

Assim, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento de uma avaliação e de uma gestão institucional preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.



(cc) BY-NC

VENDA PROIBIDA

